
EDITORIAL

A revista científica Debates em Educação Científica e Tecnológica nasce em 2011 a partir de intensas discussões promovidas por pesquisadores do Programa Educimat (Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática) e do curso de Especialização em Proeja, um Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos.

Como atual coordenadora do Programa Educimat, julguei relevante trazer esse marco histórico do início da revista porque se trata de um periódico que completa 13 anos de existência, nasce dentro do Educimat, e permanece vinculada ao programa até os dias de hoje. O fato é que o Educimat tem se destacado na gestão de revistas de difusão científica no contexto do Instituto Federal do Espírito Santo, fazendo a gestão também da Revista eletrônica Sala de Aula em Foco (ISSN: 2316-7297). Considerando que o Ifes possui apenas mais duas revistas científicas, a Revista Educação Profissional e Tecnológica em Revista (ISSN 2594-4827) e a Revista Eletrônica Ifes Ciência (ISSN 2359-4799), metade das revistas do Ifes estão sendo mantidas pelo Programa Educimat. Importante destacar que o processo de avaliação conduzida pela Capes transcorre durante cada quadriênio. Entre as revistas do IFES, a Debates em Educação Científica e Tecnológica é a revista que tem apresentado o melhor Qualis Capes durante os últimos quadriênios, sendo a única revista avaliada com estrato superior A, atualmente uma A4. A revista eletrônica Sala de Aula em Foco também vem merecendo uma avaliação satisfatória, tendo sido classificada no Qualis B2, semelhante a Educação Profissional e Tecnológica em Revista. Estes ótimos resultados decorrem de um alto investimento de tempo de grandes pesquisadores do programa na tarefa de realizar a comunicação científica

acreditando na importância da pesquisa, principalmente para área de Ensino (área 46 da Capes). Aproveito a oportunidade para dar os parabéns aos atuais editores chefes, Professor Carlos Roberto Pires e Professora Marize Lyra Silva Passos, pelo excelente trabalho que tem sido desenvolvido na organização da revista.

Este preâmbulo serve como expressão do meu sentimento de orgulho e satisfação ao ser convidada para a escrita deste editorial. O Educimat possui uma equipe de pesquisadores muito comprometida com o tripé ensino, pesquisa e extensão nos processos de ensino e aprendizagem, e que por consequência disso têm apresentado resultados de forte impacto científico e social. Poderia citar aqui vários projetos e seus grandes impactos na sociedade. Porém, para não me alongar vou me restringir a delinear um recorte. Além de destacar a importante atividade de difusão científica que o Educimat desempenha por meio de suas revistas, gostaria de convidar os leitores a conhecerem um pouco sobre o Projeto Rio Doce Escolar, um trabalho voltado à formação de professores da educação básica dos municípios capixabas da Bacia do Rio Doce em Educação Ambiental.

O Projeto Rio Doce Escolar é um projeto executado pelo Programa Educimat, tendo a participação ativa de 11 docentes permanentes, 12 doutorandos, 15 mestrandos. Envolve acordos de cooperação técnico-científica entre Ifes, Facto, o Governo do Estado, Municípios de Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares, sendo financiado pela Fundação Renova. É uma ação de Formação em Educação Ambiental vinculada ao PG33, que é o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que foi deliberada pelo Comitê Interfederativo (CIF) em junho de 2018, o qual estava previsto no TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, um modelo de solução judicial de conflitos que define o escopo da atuação da Fundação Renova em 42 programas que estão sendo implementados na área impactada da Bacia do Rio Doce, em resposta ao forte impacto socioambiental que

ocorreu devido ao rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em 05/11/2015, no município de Mariana (MG).

O Projeto "Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce" iniciou suas atividades em fevereiro de 2022 e apresenta como objetivo principal realizar formação em nível de pós-graduação para educadores atuantes nas escolas públicas da educação básica articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O artigo “EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O QUE DIZEM OS PROFESSORES CAPIXABAS DA BACIA DO RIO DOCE?” de minha autoria com as estudantes de doutorado do Programa Educimat, Luciane da Silva Lima Vieira, Kelly Araújo Ferreira Krauzer e Aline de Paula Nunes, é resultado das pesquisas diagnósticas iniciais que foram feitas no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar. O trabalho apresenta e discute com base em referenciais teóricos da educação ambiental crítica, as principais características das propostas pedagógicas em educação ambiental desenvolvidas por educadores no território capixaba da Bacia do Rio Doce, antes do início das atividades formativas do Projeto Rio Doce Escolar. É uma alegria ter este trabalho do Projeto Rio Doce Escolar, executado pelo Educimat, sendo publicado aqui, em uma revista organizada pelo programa.

Feito o justo destaque a duas importantes ações do Programa Educimat, a difusão científica e a execução do Projeto Rio Doce Escolar, venho com muita honra e alegria também apresentar toda a composição deste número 14 da Revista Debates em Educação Científica e Tecnológica. Neste número o leitor também encontrará outros importantes trabalhos de pesquisas que têm sido realizados no âmbito do Ifes, em especial pelo Programa de Humanidades, além de trabalhos vinculados a renomadas Universidades, como USP, UFPel e UFAL. São trabalhos realizados por

pesquisadores na área de Ensino/Educação, sobretudo no que diz respeito às práticas educativas realizadas na educação básica, produção de materiais para divulgação científica, discussão de materiais didáticos como kits pedagógicos e livros didáticos, debate sobre representação de desenhos animados com a figura de cientistas e análise sobre um determinado conjunto de produtos educacionais que tratam da educação ambiental.

Assim, venho apresentar o artigo “CONSTRUÇÃO DE UM CIRCUITO DE MEDIÇÃO TRANSITORIZADO PARA O ENSINO DA FÍSICA DOS SEMICONDUTORES NO ENSINO MÉDIO” de autoria de Kleber Saldanha de Siqueira da Universidade Federal de Alagoas, que tem por objetivo destacar os resultados de uma proposta didática baseada no dimensionamento e construção de um circuito medidor de nível de água transistorizado pelos estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual, pertencente ao programa alagoano de ensino integral (pALei), localizada no município de Arapiraca, durante a ministração do componente curricular Projeto Integrador (PI), pertencente à base diversificada do programa.

O manuscrito “KIT EDUCACIONAL COM ARDUINO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ESTUFA AUTOMATIZADA: A ROBÓTICA NA SALA DE AULA” de Jefferson Matheus Alves do Amaral, Janaina de Albuquerque Couto e Ana Carolina Soares Silva, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, pesquisou o desenvolvimento e análise de um kit educacional com Arduino para construção de uma estufa automatizada com a temática de biomas brasileiros, a partir de uma intervenção junto a estudantes do ensino médio.

O trabalho de Anike A. Arnaud e Carmen Fernandez “A PESQUISA SOBRE LIVROS DIDÁTICOS: APRESENTANDO O PROJETO 2061” da Universidade de São Paulo

buscou apresentar um instrumento de avaliação de livros didáticos, desenvolvido pelo projeto 2061 da Associação Americana para o Avanço da Ciência.

Já o trabalho intitulado “A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA AÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA A ESCOLA” de Roger Bruno de Mendonça, Bruna Gabriele Eichholz Vieira, Alessandro Cury Soares e Bruno dos Santos Pastoriza, da Universidade Federal de Pelotas, teve como objetivo o desenvolvimento de materiais didáticos voltados à Divulgação Científica, em específico para a área do Ensino de Química.

O artigo “OS PRODUTOS EDUCACIONAIS DA ÁREA DE ENSINO EM HUMANIDADES RELACIONADOS COM A TEMÁTICA AMBIENTAL: UMA ANÁLISE QUALITATIVA” de Sabrine Lino Pinto, Eduardo Fausto Kuster Cid, Maria Aparecida Beltrame Milanesi, Dorian Miranda Rangel e Levanildo Silva de Oliveira apresenta os resultados de uma análise pedagógica e técnica sobre produtos educacionais produzidos por alunos do mestrado do Programa de Pós Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), entre 2017 e 2022, com foco na Educação Ambiental no intuito de traçar um panorama das perspectivas de pesquisa do programa.

“O IMPACTO DOS DESENHOS ANIMADOS NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FIGURA DO CIENTISTA” é o artigo escrito por Juliano Coimbra dos Santos, Susana Del Pupo de Oliveira, Rodrigo Ferreira Rodrigues e Diemerson da Costa Sacchetto do Instituto Federal do Espírito Santo apresenta uma pesquisa de caráter bibliográfico, exploratória que discute o impacto dos desenhos animados na representação social da figura do cientista e a maneira como essas representações são constituídas e condicionadas no imaginário social.

Além desses artigos, outras pesquisas de mesma relevância também compõem o elenco de trabalhos que a revista Debate em Educação Científica e Tecnológica traz a público. Entre tantos debates científicos importantes para área de Ensino/Educação, desejamos a todos uma excelente leitura.

09 de junho de 2024

Manuella Villar Amado

Coordenadora do Programa Educimat

Coordenadora do Projeto Rio Doce Escolar